

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Miriam de Souza Rossini
mirianms.rossini@gmail.com

HISTÓRICO E PERFIL ATUAL DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM/UFRGS), embora relativamente recente, é hoje um curso consolidado e reconhecido pela excelência na formação de seus mestres e doutores, e pela inserção de seus pesquisadores na área da Comunicação e da Informação. Ele ocupa o segundo andar do prédio da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), que fica junto ao Campus Saúde.

A atual Comissão de Pós-Graduação (Gestão 2011-2012) é composta pelos professores: Miriam de Souza Rossini (Coordenadora), Sonia Elisa Caregnato (Coordenadora Substituta), Márcia Benetti, Rudimar Baldissera, e pelos Representantes Discentes: Ivan Bonfim e Basílio Sartori.

Em seus dezessete anos, o curso já passou por algumas reestruturações a fim de qualificar sua proposta de curso. A mais recente é de 2010, quando as linhas de pesquisa e a grade curricular foram revistas, a fim de atualizar a proposta do programa com o ingresso de novos professores e refinar a articulação entre os projetos de pesquisa, as linhas de pesquisa e as orientações. O resultado dessas mudanças verificou-se na avaliação do curso pela Capes, quando ele retornou a obter a nota cinco.

O PPGCOM/UFRGS é o único programa brasileiro que promove a inter-relação de duas áreas das Ciências Sociais Aplicadas 1: Comunicação e Informação. Ao longo de sua história, procurou-se firmar sua identidade em torno desta perspectiva, que é, também, um desafio de ordem conceitual. Por muitas vezes, foi instado a fazer a separação entre as duas áreas, mas a defesa desse modelo de formação, com o tempo, tornou-se um de seus diferenciais, e pelo qual é reconhecido entre os demais das Ciências Sociais Aplicadas 1.

Criado em 1995, inicialmente, o PPGCOM oferecia apenas o Mestrado, mas desde 2000 passou a oferecer, também, o doutorado, com o objetivo de formar mestres e doutores capacitados a atuar no ensino e na pesquisa dos campos da Comunicação e da Informação. Seu funcionamento está determinado a partir de uma área de concentração (Comunicação e Informação) e quatro linhas de pesquisa: a) Informação, tecnologias e redes sociais, b) Jornalismo e processos editoriais, c) Linguagem e culturas da imagem, d) Mediações e representações culturais e políticas.

Atualmente, o Programa é integrado por 23 professores pesquisadores, sendo 18 permanentes e cinco colaboradores. A distribuição dos professores por linha é determinada pelos projetos de pesquisa e, desse modo, ocorre o debate epistemológico que permite avançar nas abordagens propicia-

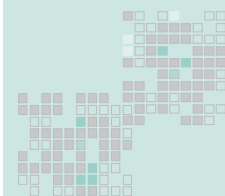
das pelos dois campos. Os professores das linhas são demandados a se reunirem periodicamente para definirem aspectos didáticos e conceituais. O resultado tem sido a titulação de mestres e doutores com uma visão mais ampla em relação aos campos da Comunicação e da Informação, pois existe uma integração planejada de professores nas diferentes linhas de pesquisa, em disciplinas e nos processos de avaliação. Essa integração se dá: nas disciplinas obrigatórias para o Mestrado (Teorias da Comunicação e da Informação e Metodologia da Pesquisa), ministradas por professores que permitam a abordagem interdisciplinar e a orientação comum a todos os projetos de pesquisa; nas disciplinas frequentadas por todos os alunos; nas bancas examinadoras para exames de qualificação e defesa de teses e dissertações; no debate sobre pesquisas; na produção científica.

Um dos grandes compromissos do PPGCOM é com a transparência de suas ações e de suas informações. No site do Programa (www.ufrgs.br/ppgcom), é possível encontrar toda a legislação e informação necessárias tanto para professores e alunos, quanto para demais interessados. Desde 2005, o Edital de Seleção é publicado em julho no site após ser aprovado pela Câmara de Pós-Graduação da Universidade. O mesmo é feito com o Edital de Bolsas, que foi adotado em 2008. A seleção dos novos bolsistas é realizada em março por uma comissão designada para esse fim, e o ordenamento tem validade por um ano. Atualmente, todos os alunos de mestrado e de doutorado que têm interesse em ter bolsa, possuem uma.

A realização conjunta de eventos entre os Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Rio Grande do Sul e a forte participação dos nossos professores em bancas dessas universidades é um dado importante que demonstra o reconhecimento do Curso no Estado. Como política de aproximação entre os programas, o PPGCOM tem convênios firmados com os Programas de Pós-Graduação da PUCRS e da Unisinos, e está implementando um com a UFSM. Esses convênios permitem que os alunos dessas universidades possam cursar disciplinas entre programas, o que expande o diálogo e a diversificação na formação do corpo discente. Em 2011, recebemos, como alunos especiais, 11 alunos da PUCRS e Unisinos, e 12 alunos de outros Programas da UFRGS. Recebemos, ainda, como alunos especiais, 44 estudantes que não estavam vinculados a nenhuma instituição de ensino superior, mas que possuíam no mínimo Especialização. Em geral, eles buscam conhecer o Programa ou se reaproximar da academia a fim de levar adiante uma seleção para o Mestrado ou Doutorado.

O reconhecimento do PPGCOM pode ser observado, também, pela atração que produz em alunos de diferentes países da América Latina e da África, que vêm fazer mestrado e/ou doutorado conosco, seja através de Editais de Auxílio Externo ou não. Em 2012, temos um aluno de Moçambique fazendo mestrado a partir de Edital do CNPq. Alunos de outros Estados brasileiros também são atraídos pela proposta do Programa e pela excelência na formação que ele proporciona.

Conforme os dados de 2011, tínhamos 92 alunos matriculados, sendo 46 no doutorado e 46 no mestrado. Os 23 doutores titulados pelo PPGCOM até aquele ano estavam lecionando em Instituições de Ensino Superior brasileiras. Dos titulados em 2012, quatro já foram aprovados em concursos públicos federais para docente, em primeiro e segundo lugar.



CORPO DOCENTE:

O PPGCOM tem crescido, ao longo dos últimos anos, em todos os sentidos: número de vagas oferecidas no Mestrado e no Doutorado, ampliação do corpo docente permanente, reconhecimento da qualidade das teses e dissertações por meio de prêmios de entidades científicas, ampliação significativa do número de bolsas, ampliação do espaço físico, interlocução com outras instituições. A tendência do Programa é o crescimento das relações interinstitucionais. Isso se deve especialmente a um corpo docente que está longe da aposentadoria, portanto comprometido com projetos de longo prazo.

Os professores do PPGCOM/UFRGS estão organizados em quatro linhas de pesquisa. Todos desenvolvem projetos de pesquisa, que abrigam orientandos de Iniciação Científica e de Pós-Graduação. Desde 2010, o ingresso de professores no PPGCOM é feito de acordo com a Resolução 03/2010, que estabelece os critérios de credenciamento de novos docentes no programa. Dispositivos para o acompanhamento do trabalho dos professores-orientadores estão sendo discutidos, como forma de buscar a constante qualificação do nosso corpo docente, que já é reconhecida internacional e nacionalmente, conforme se observa em alguns dados:

a) Embora a grande maioria dos professores do Programa seja relativamente de jovens doutores, que se titularam após 2000, dos 18 professores permanentes, 10 possuem bolsa de Pesquisa em Produtividade do CNPq, sendo dois em nível 1.

b) Muitos dos nossos professores estão envolvidos em projetos de pesquisa e/ou cooperações nacionais e internacionais. No último triênio, podemos destacar:

- ✓ a execução do Projeto de Cooperação Nacional - PROCAD/CAPES entre as universidades UFRGS, UNISINOS, UFMG e UFSC. Participam os professores Marcia Benetti, Virgínia Fonseca e Flávio Porcello e seus respectivos orientandos;
- ✓ a participação da professora Nilda Jacks, juntamente com vários alunos do Programa, no Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva – OBITEL (co-coordenado pela professora Maria Immacolata Vassallo de Lopes, da USP);
- ✓ a participação da professora Karla Müller no Comitê Acadêmico Mercosul e na Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM);
- ✓ a participação do professor Rudimar Baldissera como membro fundador da Associação Internacional de Investigadores em Branding – Observatório de Marcas;
- ✓ a participação da professora Miriam de Souza Rossini na Red de Investigadores sobre Cine Latinoamericano – RICiLa;
- ✓ a participação da professora Ida Stumpf no projeto intitulado “Avaliação da Atividade Científica: desenvolvimento conceitual e metodológico e aplicação de indicadores”, realizado em conjunto com a Universidad Carlos III (Espanha);
- ✓ os cursos oferecidos pela professora Nilda Jacks na Universidade Católica do Porto/Portugal e na Universidade Católica Del Uruguay/Montevidéu.

c) Nossos professores têm participação ativa em associações da área e em órgãos de pesquisa da própria Universidade, o que confere visibilidade ao Programa. Essa participação também possui um valor político, demonstrando o comprometimento do PPGCOM com o campo da Comunicação. Nesse sentido, vale destacar em relação ao ano de 2011:

- ✓ Maria Helena Weber: Coordenadora da área de Ciências Sociais Aplicadas I da CAPES; Secretária da COMPOLÍTICA – Associação Nacional dos Pesquisadores em Comunicação Política; e membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul;
- ✓ Alex Primo: membro do Conselho da ABCiber (Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura);
- ✓ Flávio Porcello: Conselheiro da Comissão de Ética do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RS;
- ✓ Ilza M. Tourinho Girardi: Diretora de Comunicação do Núcleo de Ecojornalistas do Rio Grande do Sul;
- ✓ Karla Muller: vice-diretora de Divulgação da Associação Riograndense de Imprensa e Diretora do Instituto de Comunicação, Cultura, Educação e Formação Política Alberto André.
- ✓ Rudimar Baldissera: vice-presidente da ABRAPCORP (Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas);
- ✓ Suely Fragoso: open seat da diretoria executiva da AOIR – Association of Internet Researchers – e membro do conselho científico e consultivo da ABCIBER – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura;

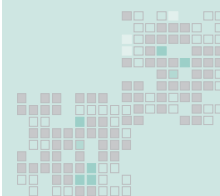
Também é constante a participação de nossos pesquisadores em coordenação e vice-coordenação de GTs em congressos como Compós, Intercom, SBPJor, ENANCIB, ABRACORP e AN-PUH, o que demonstra a inserção dos professores em entidades do campo das Ciências Sociais e das Ciências Humanas.

CORPO DISCENTE

O corpo discente qualificado é um dos pontos fortes do Programa, resultante do processo seletivo rigoroso e do estímulo à produção científica. Nossos alunos são incentivados a participarem de eventos nacionais e internacionais, e o Programa possui uma política de incentivo à participação discente nesses eventos, regulamentada por resolução interna. A publicação discente, em coautoria com seus orientadores ou não, também é estimulada.

Para que os alunos possam se dedicar integralmente às atividades do Programa, nos últimos anos houve um aumento considerável no número de bolsas concedidas aos alunos, sendo que desde 2011 todos os candidatos habilitados foram beneficiados. Esses alunos também busca sua qualificação através da realização do estágio docente, que pode ser feita através da participação em disciplinas da graduação ou em orientação e coorientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos graduandos. Em 2011, 37 alunos (19 de Doutorado e 18 de Mestrado) realizaram estágio de docência em 47 disciplinas, nos cursos de Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Design, enquanto 26 alunos de graduação foram coorientados por alunos do PPGCOM.

Esse envolvimento entre pós-graduação e graduação vem apresentando excelentes resultados para todos os níveis de formação. Como resultado dessas ações, constata-se que os alunos e ex-alunos do PPGCOM estão ingressando em diferentes universidades, públicas e privadas, como docentes.



LINHAS DE PESQUISA

Em 2010, após uma reformulação curricular, foram criadas as novas linhas do Programa, que passaram a dar maior visibilidade às pesquisas realizadas pelo grupo de pesquisadores. Isso ampliou, também, a procura entre os candidatos para mestrado e doutorado. Em 2011, o número de candidatos na seleção foi de 198 inscritos, com um índice de 4 candidatos por vaga no doutorado e 8,4 candidatos por vaga no mestrado. Em 2012, essa alta procura repetiu-se, com uma média de 50 candidatos por linha, entre mestrado e doutorado.

a) Linha 1- Informação, tecnologias e práticas sociais:

Estudos de cunho teórico, metodológico e aplicado, abordando a produção e o uso da informação para a compreensão de fenômenos sociais mediados pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), a partir dos seguintes enfoques: cibercultura, comunicação científica, interação mediada por computador, redes sociais na internet, imagem enquanto informação e comunicação. Desenvolvimento e aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas adequadas aos temas e objetos de pesquisa da linha.

Alex Fernando Teixeira Primo - Doutorado em Educação (UFRGS – 2003),
Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

Ida Regina Stumpf - Doutorado em Comunicação (USP – 1994), Bolsista de
Produtividade do CNPq Nível 1D.

Sônia Elisa Caregnato - Doutorado em Ciência da Informação (University of Sheffield,
Inglaterra – 1999), Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

Suely Dadalt Fragoso - Doutorado em Comunicação (University of Leeds, Inglaterra –
1998), Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

b) Linha 2 – Jornalismo e Processos Editoriais

Pesquisas sobre jornalismo e processos editoriais nas seguintes abordagens: fundamentação teórica e epistemológica, linguagem e produção de sentidos, identidade, ética e campo profissional, jornalismo especializado, história da edição e do jornalismo, economia política das organizações jornalísticas e editoriais, rotinas de produção, edição e circulação em diferentes meios, imagem, tecnologia e design.

Docentes Permanentes

Ana Cláudia Gruszynski - Doutorado em Comunicação Social (PUCRS – 2003),
Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

Cassilda Golin Costa (Cida Golin) - Doutorado em Teoria da Literatura (PUCRS – 1997).

Flávio Antonio Camargo Porcello - Doutorado em Comunicação Social (PUCRS – 2004).

Luciana Pellin Mielniczuk – Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas
(UFBA – 2003), Pós-doutorado pela Universidad de Santiago de Compostela.

Marcia Benetti Machado - Doutorado em Comunicação (PUCSP – 2000), Bolsista
de Produtividade do CNPq Nível 2.

Virginia Pradelina da Silveira Fonseca - Doutorado em Comunicação e Informação (UFRGS – 2005), Pós-doutorado pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ (2008-2009).

c) Linha 3 – Linguagem e Culturas da Imagem:

Pesquisa linguagem e culturas criadas pelos diferentes tipos de imagem. As problemáticas dos suportes e formatos midiáticos e suas estéticas. A imagem enquanto arquivo e patrimônio, e como bem cultural produtor de memória e de imaginários. A constituição semiótica das imagens e seus modos de produção, circulação, armazenamento e consumo. Os meios audiovisuais e as convergências tecnológicas.

Docentes Permanentes:

Alexandre Rocha da Silva - Doutorado em Comunicação (UNISINOS – 2003), Pós-doutorado na Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (2005-2006).

Miriam de Souza Rossini - Doutorado em História (UFRGS – 1999) e Doutorado-sanduíche na École des Hautes Études en Sciences Sociales, França, Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

Nísia Martins do Rosário - Doutorado em Comunicação Social (PUCRS – 2003), Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

d) Linha 4 – Mediações e representações culturais e políticas

Processos de mediação e de representação nos campos da comunicação, da informação e de suas interfaces com a cultura e a política, a partir das seguintes perspectivas: representações sociais, práticas socioculturais, identidades e diversidades culturais, construção de narrativas sociais e memória, cidadania e redes de sociabilidade, comunicação política e políticas de comunicação, comunicação pública, institucional e organizacional. Análise de processos de produção, recepção, circulação, consumo e apropriação de bens culturais e simbólicos relacionados às práticas comunicacionais e informacionais em diferentes meios, suportes, grupos e contextos sociais e políticos.

Docentes Permanentes:

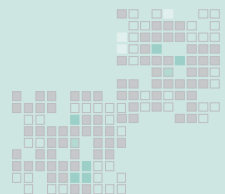
Karla Maria Muller - Doutorado em Comunicação (UNISINOS – 2003).

Maria Helena Weber - Doutorado em Comunicação e Cultura (UFRJ – 1999), Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 2.

Nilda Aparecida Jacks - Doutorado em Comunicação (USP – 1993), Pós-doutorado na Universidade de Copenhague (1998-1999), Pós-doutorado na Universidade Nacional da Colômbia (2006), Bolsista de Produtividade do CNPq Nível 1C.

Rudimar Baldissera - Doutorado em Comunicação (PUCRS – 2004).

Valdir José Morigi - Doutorado em Sociologia (USP – 2001).





INFRAESTRUTURA

O PPGCOM conta, atualmente, com três laboratórios e seis núcleos de pesquisa alojados em salas exclusivas. Nesses espaços, os alunos e professores do Programa dispõem dos equipamentos e recursos necessários às suas atividades de estudo e pesquisa. Alunos de Iniciação Científica e orientandos de graduação também utilizam esses espaços. Em 2011, o PPGCOM investiu na manutenção e atualização dos equipamentos de informática, já que sua infraestrutura encontra-se estabilizada em patamar considerado excelente. Todos os computadores são novos, estão conectados à internet e possuem monitores LCD. Em relação ao software que roda nestas máquinas, além dos aplicativos tradicionais como Microsoft Office e OpenOffice, o PPGCOM tem à disposição licenças para a utilização de versões atualizadas de software para análise qualitativa (NVivo) e quantitativa (SPSS), entre outros.

O PPGCOM também conta com a possibilidade de utilização não exclusiva de outros espaços e recursos de informática, particularmente o Laboratório de Informática da Comunicação (LICO), com 19 computadores conectados à rede, e o Laboratório de Informática da Biblioteconomia e Comunicação (LIBIA), com 22 computadores conectados à rede. Os dois laboratórios acima contam com uma sala de coordenação que oferece aos alunos 2 impressoras laser e 2 impressoras jato de tinta (uma delas em formato A3), além de dois scanners. Em 2011, foi instalada a rede Wi Fi em todo o campus em que se encontra o prédio da Faculdade, o que permitiu acesso facilitado aos alunos e professores que trazem seus equipamentos pessoais de informática.

Outro ponto importante da Infraestrutura é a Biblioteca da FABICO, que faz parte do Sistema de Automação de Bibliotecas (o SABI), implantado na UFRGS em 1989. Em virtude da descentralização do acervo na Universidade, a Biblioteca Setorial de Biblioteconomia e Comunicação localiza-se no mesmo prédio do PPGCOM, o que facilita o acesso dos pesquisadores ao material específico. Sendo uma biblioteca setorial, seu acervo é composto por documentos das seguintes áreas específicas: Jornalismo, Metodologia da Pesquisa, Marketing, Design, Publicidade e Propaganda, Rádio, Televisão, Ciências Sociais, Cultura, Teoria da Comunicação, Relações Públicas, Arquivologia, Ciência da Informação, Biblioteconomia, Cinema, Fotografia e outras áreas afins.

Professores e alunos da UFRGS podem acessar os serviços da Biblioteca, tanto gratuitos quando pagos, a partir dos computadores da Universidade ou remotamente (de casa, por exemplo), com sua senha de identificação. A UFRGS oferece às comunidades interna e externa acesso aos textos digitais gerados no seu âmbito e cuja distribuição tenha sido autorizada pelo detentor dos direitos autorais, por meio de seu Repositório Digital. O Lume (www.lume.ufrgs.br/), como é conhecido, reúne, preserva e divulga documentos digitais na íntegra a partir de um projeto conjunto entre Bibliotecas e Centro de Processamento de Dados da Universidade. O Repositório Lume e a Biblioteca Digital de teses e dissertações incluem as teses e dissertações defendidas no PPGCOM (150 em 2011), assim como parte dos artigos de periódicos e trabalhos apresentados em eventos pelos professores e alunos do PPGCOM. Além da presença na web via Repositório Lume, o PPGCOM também participa do Portal de Periódicos Científicos UFRGS, que inclui hoje 37 periódicos de acesso aberto editados pela Universidade, incluindo a revista InTexto, que é produzida pelo Programa.

DISCIPLINAS

A integralização do curso compreende duas disciplinas obrigatórias para os mestrandos, que compõem os Estudos Básicos: Teorias da Comunicação e da Informação, e Metodologias da Pesquisa. Há, ainda, uma grade de disciplinas eletivas vinculadas às linhas e aos interesses de pesquisa dos professores. Também são oferecidos Seminários de Pesquisa por linha, que são ministrados conjuntamente pelos professores para os seus orientandos. Nesses Seminários, o objetivo é fazer avançar os projetos dos discentes. Conforme a necessidade, podem ser oferecidos Seminários Eletivos, criados especialmente para tratar de algum assunto novo ou que não esteja contemplado nas Ementas das demais disciplinas. Além das disciplinas do Curso, como já foi dito, os alunos do PPGCOM/UFRGS podem fazer disciplinas nos demais Programas conveniados e nos demais Programas de Pós-Graduação da UFRGS.

Além dos créditos em disciplinas, mestrandos e doutorandos precisam cumprir créditos em Atividades Dirigidas: estágios de docência na graduação, participação em eventos, publicação, participação em atividades do próprio Programa e em Grupos de Pesquisa de seus orientadores. Isso faz com que todos os alunos obtenham, ao final, uma experiência rica e diversificada de aprendizado acadêmico.

PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa produz a revista científica Intexto, que é avaliada como B2 pelo sistema Qualis e se consolidou como um importante instrumento de divulgação científica, da Comunicação e da Informação. A revista é semestral e já foi criada para ser online, em 1997. Todos seus números podem ser acessados pelo site (www.ufrgs/intexto.br). A avaliação dos artigos é cega e realizada por no mínimo dois pareceristas, geralmente do Conselho Editorial, mas ocasionalmente AD HOC. A migração dos dados para a plataforma SEER possibilitou o aprimoramento do sistema de recepção, avaliação e publicação dos textos, assim como a indexação da revista no Latindex e sua incorporação ao Portal de Periódicos da CAPES. A revista recebe apoio da Universidade por meio da concessão de bolsista e suporte técnico.

